RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

AMBIENTE LABORAL DE ENFERMERÍA EN UN HOSPITAL DE ALTA ESPECIALIDAD EN MÉXICO

Elias Orozco (eliasom1124@gmail.com)

Ximena Aguirre Mitchell (ximemitch@gmail.com)

Leonardo Gabriel Saucedo Guzmán (sagl020830@gmail.com)

Introducción

El entorno laboral constituye una pieza clave para garantizar la calidad de la atención en salud y la seguridad del paciente. Los ambientes laborales deficientes ocasionan efectos negativos tanto en la calidad del cuidado del paciente como en el desempeño y bienestar del personal de enfermería, incluyendo alta rotación de personal y el compromiso laboral moderado. En el contexto hospitalario mexicano, la complejidad del cuidado y la alta demanda asistencial exigen condiciones organizacionales óptimas que favorezcan el desempeño profesional. Un ambiente laboral deficiente no solo compromete los resultados en salud, sino que impacta negativamente en la salud mental.

Objetivo

Describir el ambiente laboral de enfermería en un hospital de alta especialidad en México.

Metodología

Se trata de un estudio descriptivo y transversal, la muestra incluyó 116 profesionales de enfermería que brindan cuidado directo en las áreas de hospitalización, con mínimo seis meses de experiencia, seleccionados mediante muestreo aleatorio probabilístico y se excluyeron enfermeras que realizaban funciones administrativas. Para la recolección de datos se utilizó el índice PES-NWI. Para el análisis de la información se utilizó el programa SPSS V 23 y estadística descriptiva.

Resultados

El promedio de edad de las enfermeras fue de 49.14, principalmente mujeres y licenciadas en enfermería con un promedio de 40 horas laborales a la semana. Las estimaciones para el índice del entorno laboral, la puntuación global media fue del

61.76. Las puntuaciones medias de las dimensiones fueron: participación profesional 64.95; calidad del cuidado 69.89; liderazgo 54.70; recursos adecuados

56.62; y relaciones interdisciplinarias 59.82.

Conclusiones

La percepción del entorno laboral es regular, evidenciando áreas de oportunidad en las cinco dimensiones evaluadas. Los puntajes más bajos en liderazgo y recursos adecuados son críticos, pues actúan como barreras para el desempeño óptimo. Por tanto, es prioritario desarrollar competencias de gestión y liderazgo para implementar modelos participativos que optimicen la dotación de personal e insumos. Fortalecer estos aspectos es esencial para mitigar el agotamiento

profesional y garantizar estándares de seguridad superiores en instituciones de alta especialidad.

RESUMO:

Introdução

O ambiente de trabalho constitui peça-chave para garantir a qualidade da atenção em saúde e a segurança do paciente. Ambientes laborais deficientes provocam efeitos negativos na qualidade do cuidado e no desempenho e bem-estar do pessoal de enfermagem, incluindo alta rotatividade e comprometimento laboral moderado. No contexto hospitalar mexicano, a complexidade do cuidado e a elevada demanda assistencial exigem condições organizacionais ótimas que favoreçam o desempenho profissional. Um ambiente de trabalho inadequado não apenas compromete os resultados em saúde, como também impacta negativamente a saúde mental.

Objetivo

Descrever o ambiente de trabalho de enfermagem em um hospital de alta especialidade no México.

Metodologia

Estudo descritivo e transversal. A amostra incluiu 116 profissionais de enfermagem que prestam cuidado direto em áreas de hospitalização, com mínimo de seis meses de experiência, selecionados por amostragem probabilística aleatória; foram excluídas enfermeiras em funções administrativas. Para a coleta de dados utilizou-se o índice PES-NWI. A análise foi realizada com SPSS v.23 e estatística descritiva.

Resultados

A média de idade das enfermeiras foi 49,14 anos, predominando mulheres e graduadas em enfermagem, com média de 40 horas semanais. Para o índice do ambiente laboral, a pontuação global média foi 61,76. Pontuações médias das

dimensões: participação profissional 64,95; qualidade do cuidado 69,89; liderança 54,70; recursos adequados 56,62; relações interdisciplinares 59,82.

Conclusões

A percepção do ambiente laboral é regular, evidenciando áreas de oportunidade nas cinco dimensões avaliadas. As pontuações mais baixas em liderança e recursos adequados são críticas, atuando como barreiras ao desempenho ótimo. É prioritário

desenvolver competências de gestão e liderança para implementar modelos participativos que otimizem a dotação de pessoal e insumos. Fortalecer esses aspectos é essencial para mitigar o esgotamento profissional e garantir padrões de segurança superiores em instituições de alta especialidade.

ABSTRACT:

Introduction

The work environment is a key element to ensure quality of health care and patient safety. Deficient work settings produce negative effects on care quality and on the performance and well-being of nursing staff, including high turnover and moderate work engagement. In the Mexican hospital context, the complexity of care and high service demand require optimal organizational conditions that support professional performance. A poor work environment not only compromises health outcomes but also negatively affects mental health.

Objective

To describe the nursing work environment in a high-specialty hospital in Mexico.

Methodology

It's a descriptive, cross-sectional study. The sample included 116 nursing professionals providing direct care in different departments with at least six

months experience, selected by probabilistic random sampling; nurses performing administrative duties were excluded. Data was collected using the PES-NWI index. Analysis was conducted with SPSS v.23 using descriptive statistics.

Results

Mean age of nurses was 49.14 years; most were women and held a nursing degree, with an average of 40 working hours per week. For the work environment index, the overall mean score was 61.76. Mean scores by dimension were: professional participation 64.95; quality of care 69.89; leadership 54.70; adequate resources

56.62; interdisciplinary relations 59.82.

Conclusions

Perception of the work environment is fair, revealing opportunities for improvement across all five evaluated dimensions. The lowest scores in leadership and adequate resources are critical, acting as barriers to optimal performance. It is therefore a priority to develop management and leadership competencies to implement participatory models that optimize staffing and supplies. Strengthening these aspects is essential to mitigate professional burnout and ensure higher safety standards in high-specialty institutions.

Palavras-chave: enfermería; ambiente de instituciones de salud; personal de enfermería en hospital; liderazgo; seguridad del paciente.